

MARCOPOLO S.A.

Informações Consolidadas – 4T10



Caxias do Sul, 23 de fevereiro de 2011 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), uma das principais empresas do mundo dedicadas ao desenvolvimento de soluções para o transporte coletivo de passageiros, divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2010 (4T10) e do acumulado do ano. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Receita Líquida atinge R\$ 844,2 milhões e EBITDA soma R\$ 98,2 milhões de outubro a dezembro de 2010

RI MARCOPOLO

Carlos Zignani
Diretor de RI
+55 (54) 2101.4115

Thiago A. Deiro
Gerente de RI
+55 (54) 2101.4660

www.marcopolo.com.br/ri

ri@marcopolo.com.br

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2010

- A **Receita Líquida Consolidada** alcançou R\$ 844,2 milhões, um crescimento de 38,0% em relação ao mesmo período de 2009.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 162,4 milhões, com margem de 19,2%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 82,6 milhões e margem de 9,8%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 98,2 milhões, com margem de 11,6%. O **EBITDA (ajustado)** em função da variação cambial sobre as exportações somou R\$ 101,7 milhões e margem de 12,0%.
- A **Produção** no Brasil atingiu 5.420 unidades e a produção mundial consolidada somou 7.345 unidades.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma)

Informações Seleccionadas	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Receita operacional líquida	844,2	611,7	38,0	2.964,5	2.023,8	46,5
- Receitas no Brasil	554,6	444,0	24,9	2.079,7	1.383,2	50,4
- Receitas de export. e no exterior	289,6	167,7	72,7	884,8	640,6	38,1
Lucro Bruto	162,4	129,5	25,4	631,3	384,7	64,1
EBITDA ⁽¹⁾	98,2	55,5	76,9	398,3	177,4	124,5
Lucro Líquido	82,6	53,8	53,5	295,8	125,0	136,6
Lucro por Ação	0,185	0,121	52,9	0,663	0,280	136,8
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	23,3%	18,4%	4,9pp	23,3%	18,4%	4,9pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	40,0%	18,2%	21,8pp	40,0%	18,2%	21,8pp
Investimentos	20,3	32,7	(37,9)	81,5	113,6	(28,3)
Margem Bruta	19,2%	21,2%	(2,0)pp	21,3%	19,0%	2,3pp
Margem EBITDA	11,6%	9,1%	2,5pp	13,4%	8,8%	4,6pp
Margem Líquida	9,8%	8,8%	1,0pp	10,0%	6,2%	3,8pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/10	30/09/10	Var. %			
Patrimônio Líquido	955,9	919,2	4,0			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	854,3	840,4	1,7			
Passivo financeiro de curto prazo	268,2	243,0	10,4			
Passivo financeiro de longo prazo	1.094,4	1.098,6	(0,4)			
Passivo (ativo) fin. líquido - Segm. Ind.	(8,4)	8,9	-			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T10, a demanda por ônibus no Brasil continuou aquecida. A produção brasileira somou 9.176 unidades, 23,0% acima das 7.460 unidades produzidas no 4T09 e 3,5% superior à produção do 3T10.

a) Mercado Interno. No 4T10, foram produzidas 7.829 unidades destinadas ao mercado interno, 24,9% superior às 6.269 unidades produzidas no 4T09 e 4,5% acima das 7.490 unidades produzidas no 3T10.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.347 unidades no 4T10, 13,1% superior à produção destinada ao mercado externo no mesmo período do ano anterior, e 1,8% inferior às exportações do 3T10. Ainda que em volume abaixo daquele considerado ideal, o cenário atual indica uma retomada gradual das exportações.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T10			4T09			Varição
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.722	867	2.589	1.462	566	2.028	27,7
Urbanos	4.529	358	4.887	3.524	553	4.077	19,9
Micros	1.506	122	1.628	774	70	844	92,9
SUBTOTAL	7.757	1.347	9.104	5.760	1.189	6.949	31,0
Minis ⁽³⁾	72	-	72	509	2	511	(85,9)
TOTAL	7.829	1.347	9.176	6.269	1.191	7.460	23,0

PRODUTOS ⁽¹⁾	2010			2009			Varição
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	6.506	2.397	8.903	4.066	2.390	6.456	37,9
Urbanos	16.969	2.162	19.131	13.329	1.764	15.093	26,8
Micros	3.753	546	4.299	2.708	367	3.075	39,8
SUBTOTAL	27.228	5.105	32.333	20.103	4.521	24.624	31,3
Minis ⁽³⁾	1.057	5	1.062	1.009	12	1.021	4,0
TOTAL	28.285	5.110	33.395	21.112	4.533	25.645	30,2

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo. ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); ⁽³⁾ Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

• Unidades Registradas na Receita Líquida

Nos meses de outubro a dezembro de 2010 foram registradas na receita líquida 7.301 unidades, crescimento de 39,4% em relação ao 4T09. Deste volume, 5.355 unidades foram registradas no Brasil, representando 73,3% do total, e 1.946 unidades no exterior, representando os demais 26,7%. A abertura por destino das unidades registradas na receita é apresentada na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	4.478	3.680	21,7	16.634	11.937	39,3
- Mercado Externo	897	625	43,5	2.426	2.191	10,7
SUBTOTAL	5.375	4.305	24,9	19.060	14.128	34,9
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	20	250	(92,0)	427	606	(29,5)
TOTAL NO BRASIL	5.355	4.055	32,1	18.633	13.522	37,8
EXTERIOR:						
- México	388	335	15,8	1.255	1.510	(16,9)
- Portugal	-	-	-	-	58	-
- África do Sul	75	21	257,1	678	280	142,1
- Colômbia (50%)	215	175	22,9	758	649	16,8
- Índia (49%) ⁽²⁾	953	434	119,6	5.216	2.517	107,2
- Egito (49%)	93	111	(16,2)	334	207	61,4
- Argentina (40%)	222	105	111,4	723	464	55,8
TOTAL NO EXTERIOR	1.946	1.181	64,8	8.964	5.685	57,7
TOTAL GERAL	7.301	5.236	39,4	27.597	19.207	43,7

Nota: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades faturadas na fábrica de Lucknow, que são contabilizadas de forma diferenciada na receita.

• Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 7.345 unidades no 4T10, 36,7% superior às 5.375 unidades produzidas no 4T09. No Brasil, a produção atingiu 5.420 unidades no 4T10, 31,1% superior à do 4T09, enquanto que no exterior o volume produzido foi de 1.925 unidades, 55,1% acima das 1.241 unidades produzidas no mesmo período do ano anterior. Os destaques foram a produção na Índia, Argentina e México, este último sinalizando uma recuperação, ainda que incipiente, do mercado local. A abertura da produção por país está disponibilizada na tabela abaixo:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	4.686	3.783	23,9	16.856	12.123	39,0
- Mercado Externo	760	604	25,8	2.486	2.188	13,6
SUBTOTAL	5.446	4.387	24,1	19.342	14.311	35,2
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	26	253	(89,7)	442	639	(30,8)
TOTAL NO BRASIL	5.420	4.134	31,1	18.900	13.672	38,2
EXTERIOR:						

- México	388	335	15,8	1.255	1.510	(16,9)
- Portugal	-	-	-	-	54	-
- África do Sul	75	83	(9,6)	416	308	35,1
- Rússia (50%)	-	-	-	-	8	-
- Colômbia (50%)	193	173	11,6	736	638	15,4
- Índia (49%) ⁽³⁾	953	434	119,6	5.216	2.517	107,2
- Egito (49%)	93	111	(16,2)	334	207	61,4
- Argentina (40%)	223	105	112,4	723	470	53,8
TOTAL NO EXTERIOR	1.925	1.241	55,1	8.680	5.712	52,0
TOTAL GERAL	7.345	5.375	36,7	27.580	19.384	42,3

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.514 unidades no 4T10 e 5.296 unidades em 2010) e 45,0% da San Marino (594 unidades no 4T10 e 1.766 unidades em 2010), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow, que são contabilizadas de forma diferenciada na receita.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T10			4T09		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.264	546	1.810	1.048	334	1.382
Urbanos	1.738	1.036	2.774	1.339	499	1.838
Micros	670	111	781	263	152	415
Minis (LCV)	-	966	966	336	529	865
SUBTOTAL	3.672	2.659	6.331	2.986	1.514	4.500
Volares ⁽³⁾	1.014	-	1.014	797	78	875
PRODUÇÃO TOTAL	4.686	2.659	7.345	3.783	1.592	5.375

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2010			2009		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.546	1.478	6.024	2.475	1.044	3.519
Urbanos	6.420	4.145	10.565	4.877	2.695	7.572
Micros	1.566	716	2.282	963	623	1.586
Minis (LCV)	498	4.315	4.813	364	2.720	3.084
SUBTOTAL	13.030	10.654	23.684	8.679	7.082	15.761
Volares ⁽³⁾	3.826	70	3.896	3.444	179	3.623
PRODUÇÃO TOTAL	16.856	10.724	27.580	12.123	7.261	19.384

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 26 unidades no 4T10, 253 unidades no 4T09, 442 unidades em 2010 e 639 em 2009; ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T10			4T09		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.264	492	1.756	1.048	434	1.482
Urbanos	1.738	209	1.947	1.339	43	1.382
Micros	670	59	729	263	49	312
Minis (LCV)	-	-	-	336	-	336
SUBTOTAL	3.672	760	4.432	2.986	526	3.512
Volares ⁽³⁾	1.014	-	1.014	797	78	875
PRODUÇÃO TOTAL	4.686	760	5.446	3.783	604	4.387

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2010			2009		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	4.546	1.375	5.921	2.475	1.199	3.674
Urbanos	6.420	803	7.223	4.877	631	5.508
Micros	1.566	238	1.804	963	179	1.142
Minis (LCV)	498	-	498	364	-	364
SUBTOTAL	13.030	2.416	15.446	8.679	2.009	10.688
Volares ⁽³⁾	3.826	70	3.896	3.444	179	3.623
PRODUÇÃO TOTAL	16.856	2.486	19.342	12.123	2.188	14.311

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

• Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Marcopolo no Brasil atingiu 46,3% em 2010. Considerando apenas a produção do 4T10, a participação de mercado atingiu 48,3%. A tabela abaixo demonstra a evolução trimestral da participação de mercado da Companhia por modelo de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T09	4T09	2009	3T10	4T10	2010
Rodoviários	60,8	73,1	56,9	64,3	67,8	66,5
Urbanos	39,6	33,9	36,5	37,4	39,8	37,8
Micros	35,5	37,0	37,1	45,7	44,8	42,0
Minis ⁽²⁾	-	65,8	35,7	44,5	-	46,9
TOTAL	42,3	47,1	41,7	46,0	48,3	46,3

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

• Receita Líquida

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 844,2 milhões no 4T10, 38,0% superior aos R\$ 611,7 milhões contabilizados no 4T09, explicado pelo aumento de 39,4% das unidades registradas na receita líquida. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 554,6 milhões, ou 65,7% do total, e no mercado externo a receita somou R\$ 289,6 milhões, ou 34,3% do consolidado.

As tabelas e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

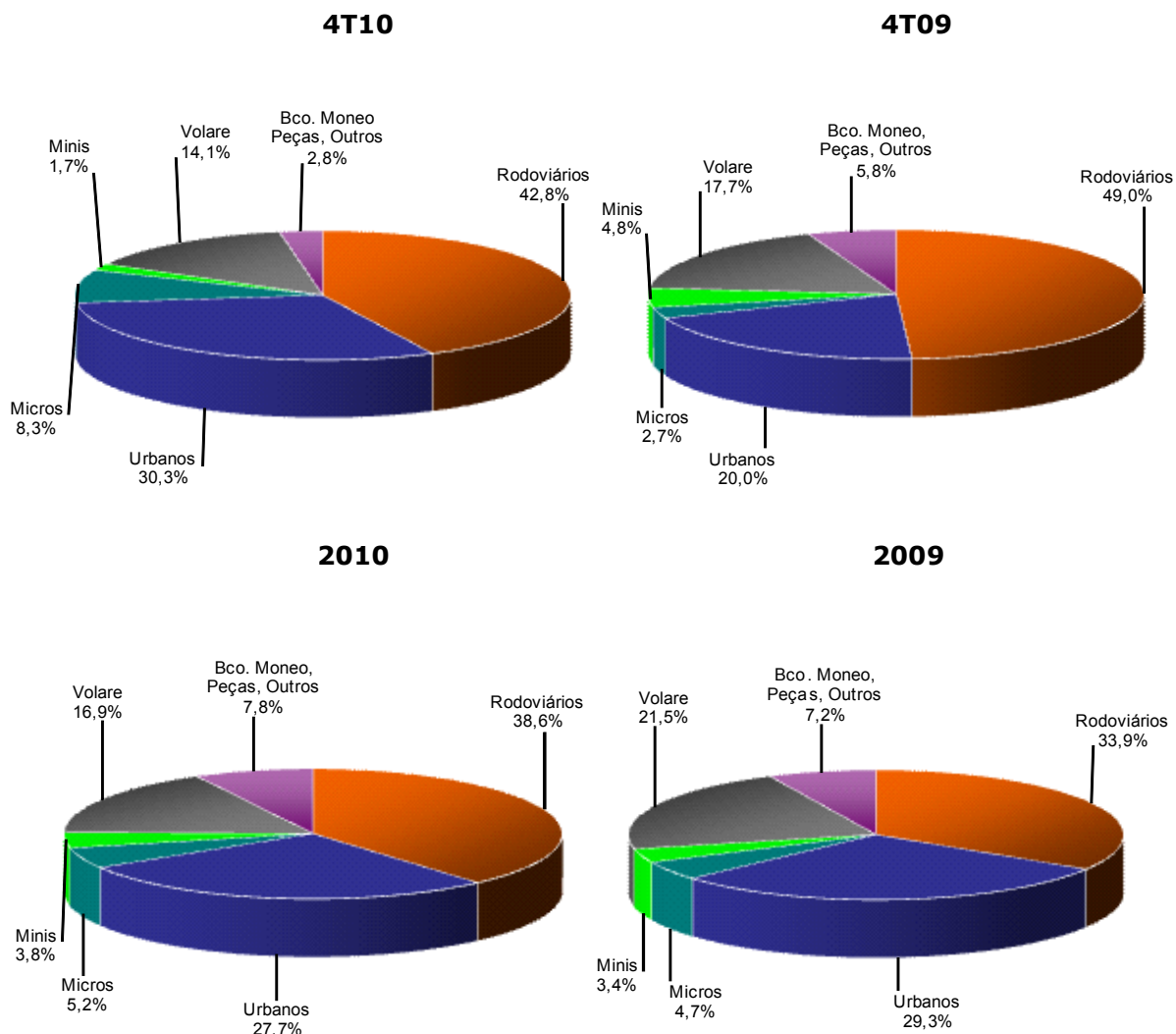
RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T10		4T09		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	4T10	4T09
Rodoviários	219,4	141,5	193,0	106,5	360,9	299,5
Urbanos	158,7	97,2	103,1	19,1	255,9	122,2
Micros	61,7	8,2	12,2	4,5	69,9	16,7
Minis – LCV	3,0	11,3	9,2	20,2	14,3	29,4
Subtotal carrocerias	442,8	258,2	317,5	150,3	701,0	467,8
Volares ⁽²⁾	110,9	8,4	101,1	7,3	119,3	108,4
Peças e outros	0,9	23,0	25,4	10,1	23,9	35,5
TOTAL GERAL	554,6	289,6	444,0	167,7	844,2	611,7

PRODUTOS ⁽¹⁾	2010		2009		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2010	2009
Rodoviários	750,4	393,2	413,5	273,3	1.143,6	686,8
Urbanos	569,0	251,8	388,4	205,1	820,8	593,5
Micros	114,8	38,9	61,1	34,6	153,7	95,7
Minis – LCV	45,8	68,0	16,4	53,2	113,8	69,6
Subtotal carrocerias	1.480,0	751,9	879,4	566,2	2.231,9	1.445,6
Volares ⁽²⁾	481,8	20,3	414,6	19,9	502,1	434,5
Peças e outros	117,9	112,6	89,2	54,5	230,5	143,7
TOTAL GERAL	2.079,7	884,8	1.383,2	640,6	2.964,5	2.023,8

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T10 totalizou R\$ 162,4 milhões, 25,4% superior aos R\$ 129,5 milhões registrados no 4T09. A margem bruta de 19,2% registrada no 4T10 ficou um pouco abaixo da margem de 21,2% do 4T09 e de 21,3% do 3T10, explicado pelo aumento significativo das exportações, principalmente de modelos rodoviários, nos meses de outubro a dezembro de 2010. As margens praticadas no mercado externo são inferiores às praticadas no mercado interno e, neste 4T10, foram ainda negativamente impactadas pela valorização cambial do Real em relação ao Dólar.

DESPESAS OPERACIONAIS

• Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 38,2 milhões no 4T10, contra R\$ 48,5 milhões no 4T09, correspondendo a 4,5% e 7,9% da receita líquida, respectivamente. Ressalta-se que esta conta foi afetada no último trimestre de 2009 pelo volume maior de provisões para devedores duvidosos.

• Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 45,9 milhões no 4T10, ou 5,4% da receita líquida, enquanto que no 4T09 representaram 4,3% da receita.

• Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas

No 4T10, foram contabilizados R\$ 8,3 milhões proveniente, em grande parte, do êxito em ação judicial relativa ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T10 foi positivo em R\$ 28,6 milhões ante R\$ 22,3 milhões também positivo no 4T09. Este resultado é explicado principalmente pelas proteções cambiais feitas sobre os contratos de exportação e por rendimento das aplicações financeiras.

EBITDA E EBITDA (ajustado)

O EBITDA alcançou R\$ 98,2 milhões no 4T10, com margem de 11,6% contra R\$ 55,5 milhões e margem de 9,1% no 4T09. O EBITDA (ajustado) em função da variação cambial sobre as exportações, incluindo as operações de *forward* destinadas à proteção da carteira de pedidos, somou R\$ 101,7 milhões no 4T10 e margem de 12,0%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

(R\$ mil)	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
Resultado Operacional	117,4	72,6	61,7	442,0	190,8	131,7
Receitas Financeiras	(54,2)	(60,7)	10,7	(208,8)	(224,0)	6,8
Despesas Financeiras	25,5	38,3	(33,4)	130,6	174,7	(25,2)
Depreciações / Amortizações	9,5	5,3	79,2	34,5	35,9	(3,9)
EBITDA	98,2	55,5	76,9	398,3	177,4	124,5
Varição Cambial vinculada às exportações	3,5	2,3	52,2	11,2	23,7	(52,7)
EBITDA (ajustado)	101,7	57,8	75,9	409,5	201,1	103,6

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T10 alcançou R\$ 82,6 milhões e margem de 9,8%, contra R\$ 53,8 milhões e margem de 8,8% no 4T09.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 508,4 milhões em 31.12.2010 (R\$ 501,2 milhões em 30.09.2010). Deste total, R\$ 516,8 milhões eram provenientes do segmento financeiro, enquanto que o segmento industrial apresentou caixa líquido de R\$ 8,4 milhões.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo tanto em prazo como em taxa fixa.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T10, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 85,2 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 20,3 milhões e as atividades de financiamento geraram R\$ 0,4 milhão. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 607,3 milhões, descontado de R\$ 0,4 milhão de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 672,1 milhões em 31.12.2010.

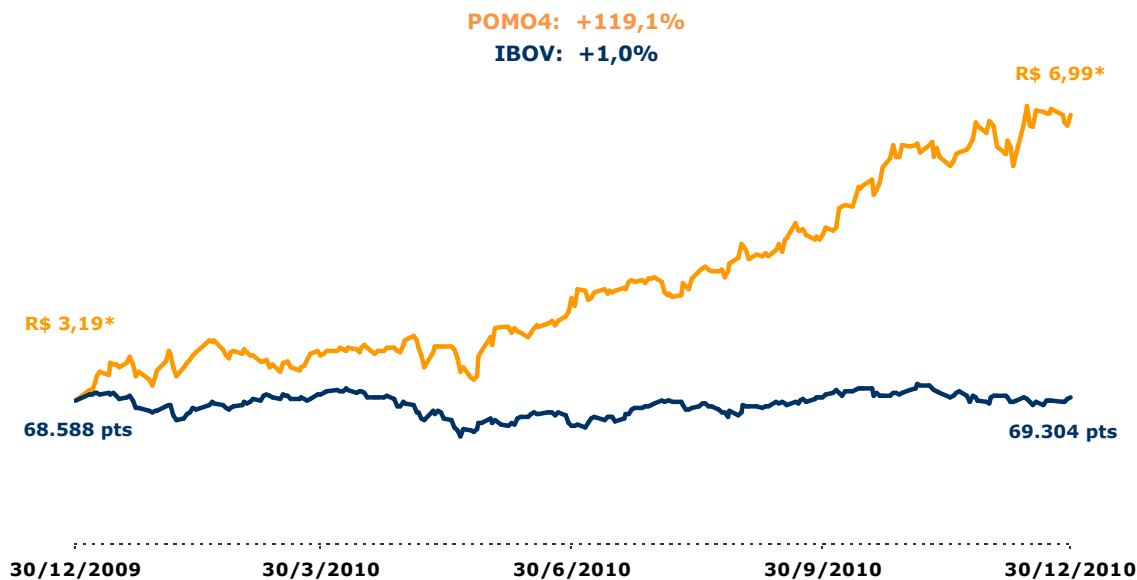
INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T10, a Companhia investiu R\$ 22,4 milhões em bens de capital, dos quais R\$ 9,6 milhões foram despendidos na controladora e aplicados em: R\$ 7,2 milhões em máquinas e equipamentos; R\$ 1,3 milhão em prédios, terrenos e benfeitorias; e R\$ 1,1 milhão em outras imobilizações. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 12,8 milhões, dos quais R\$ 6,0 milhões na Ciferal e R\$ 6,8 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

- Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa**

Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100



* Valores ajustados pela bonificação de 100,0% aprovada em 10.09.2010.

De outubro a dezembro de 2010, as ações preferenciais da Marcopolo – POMO4 - valorizaram-se 54,2%, enquanto que o IBOVESPA valorizou 13,7%. Nos últimos 12 meses, POMO4 obteve valorização de 119,1% e o Ibovespa de 1,0%. Foram negociadas 108,1 milhões de ações de emissão da Marcopolo no 4T10, 170,9% superior à quantidade de ações negociadas no 4T09, com volume de R\$ 705,8 milhões.

INDICADORES	4T10	4T09	2010	2009
Número de transações	98,0	27,7	197,2	71,8
Ações Negociadas (milhões)	108,1	39,9	198,9	133,5
Valor transacionado (R\$ milhões)	705,8	251,7	1.435,6	679,0
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	3.135,0	1.430,7	3.135,0	1.430,7
Ações existentes (mil) ^{(2) (*)}	448,5	448,5	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) ^(*)	2,20	1,65	2,20	1,65
Cotação POMO4 no final do período ^(*)	6,99	3,19	6,99	3,19

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total, 2.407.866 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2010; ^(*) Os dados estão atualizados para refletir a bonificação de 100,0% concedida conforme Reunião do Conselho de Administração de 10.09.2010.

PERSPECTIVAS PARA 2011

O cenário para 2011 continua favorável para o setor de ônibus no Brasil. As linhas de financiamento oferecidas pelo BNDES através da FINAME-PSI (Programa de Sustentação do Investimento) que, conforme noticiado na imprensa, deverão ser prorrogadas até dezembro de 2011, propiciam condições mais favoráveis para os empresários renovarem a frota. Além disso, a entrada em vigor a partir de 2012 da nova motorização EURO-5 deve gerar antecipação de compras. O leilão das concessões das linhas interestaduais e internacionais, programados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para ocorrer em meados de 2011, também impulsiona a renovação da frota brasileira de ônibus rodoviários. E ainda, os leilões do programa “Caminho da Escola” do Governo Federal deverão ter sequência em 2011, considerando-se a grande necessidade por transporte escolar no país.

A Marcopolo deverá lançar, ainda no 1º semestre de 2011, os dois modelos que completam a linha de ônibus rodoviários da Geração 7 (*Double Decker* e *Low Driver*), e também novos produtos da linha Volare.

No Brasil, além dos fatores mencionados acima, o potencial de crescimento da demanda por ônibus nos próximos anos está também atrelado aos seguintes fatores:

- ✿ Eleições Municipais em 2012, fato que normalmente gera renovação de frota de ônibus urbanos;
- ✿ Ampliação do Programa “Caminho da Escola” do Governo Federal;
- ✿ Eventos esportivos no Brasil (Copa das Confederações em 2013, Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas em 2016) que demandarão investimentos para o transporte público;
- ✿ Aumento do fluxo de turistas;
- ✿ Crescimento esperado do PIB e aumento do nível de emprego.

No exterior, os destaques ficarão por conta do início da recuperação do mercado mexicano de ônibus, da maturação das unidades da Índia e do Egito, e da continuidade do bom desempenho das unidades da Argentina e da Colômbia. Os recentes momentos vivenciados pelo Egito poderão afetar a produtividade da GB POLO em 2011. Entretanto, a duração do evento foi breve e a Companhia pretende recuperar os volumes de produção previstos durante o exercício.

É imperativo ressaltar que a pressão por aumento nas principais matérias primas tende a ser maior em 2011, principalmente em relação às *commodities* metálicas. A Companhia segue focada na melhora de sua eficiência operacional a fim de reduzir custos e maximizar a rentabilidade dos acionistas.

Conforme comunicado divulgado pela Companhia no dia 17 de dezembro de 2010, a expectativa de desempenho para 2011 é de: (i) investir o montante de R\$ 70,0 milhões; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 3,15 bilhões; e, (iii) produzir 29.300 ônibus nas unidades do Brasil e exterior.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS (em R\$ mil)

ATIVO	Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	31/12/08
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	672.123	498.972	416.077
Ativos financeiros a valor justo no resultado	54.092	37.438	14.354
Contas a receber de clientes	810.464	701.260	681.435
Estoques	311.448	237.403	303.021
Impostos a recuperar	87.144	93.228	172.243
Outras contas a receber	55.238	48.062	64.380
	1.990.509	1.616.363	1.651.510
Não Circulante			
Realiz. Longo Prazo			
Partes relacionadas	-	102	41
Ativos financeiros disponíveis para venda	128.096	-	-
Impostos a Recuperar	2.975	2.243	2.940
IR e contribuição social diferidos	43.315	54.956	70.327
Depósitos judiciais	14.365	13.618	13.883
Contas a receber de clientes	425.700	398.943	329.721
Outras contas a receber	10.766	14.390	291
Investimentos	22.272	20.114	18.399
Imobilizado	318.761	282.278	259.487
Intangível	72.842	71.887	73.203
	1.039.092	858.531	768.292
TOTAL ATIVO	3.029.601	2.474.894	2.419.802
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	31/12/08
Circulante			
Fornecedores	306.901	204.920	187.517
Empréstimos e financiamentos	267.412	372.898	582.506
Instrumentos financeiros derivativos	788	6.906	39.473
Salários e férias a pagar	135.427	57.008	61.078
Impostos e contribuições a recolher	64.938	41.303	22.660
Partes relacionadas	-	90	278
Adiantamentos de clientes	37.238	19.573	31.763
Representantes comissionados	17.031	20.330	22.701
Juros sobre o capital próprio e dividendos	35.632	43.576	59.810
Participação dos administradores	7.060	7.552	7.074
Outras Contas a Pagar	76.309	67.824	91.217
	948.736	841.980	1.106.077
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.094.439	866.156	548.156
Provisão para contingências	17.444	27.149	56.524
Benefícios a empregados	-	-	22.813
Outras contas a pagar	5.592	936	1.205
	1.117.475	894.241	628.698
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	700.000	450.000	450.000
Reserva de capital	(790)	(806)	708
Reserva de lucros	301.863	308.782	236.066
Ações em tesouraria	(14.054)	(2.427)	(6.058)
Ajustes acumulados de conversão	(31.125)	(7.054)	13.608
Prejuízos acumulados	-	(18.637)	(21.106)
	955.894	729.858	673.218
Participação dos não-controladores	7.496	8.815	11.809
	963.390	738.673	685.027
TOTAL PASSIVO	3.029.601	2.474.894	2.419.802

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

D R E

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	4T10	4T09	31/12/10	31/12/09
Receita líquida de vendas e serviços	844.224	611.689	2.964.499	2.023.819
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(681.810)	(482.215)	(2.333.156)	(1.639.100)
Lucro Bruto	162.414	129.474	631.343	384.719
Despesas (receitas) operacionais				
Com vendas	(38.218)	(48.508)	(162.650)	(148.512)
Despesas de administração	(45.873)	(26.323)	(138.174)	(101.038)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	8.284	(5.245)	26.189	4.299
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	86.607	49.398	356.708	139.468
Receitas Financeiras	54.176	60.650	208.803	223.968
Despesas financeiras	(25.527)	(38.336)	(130.638)	(174.713)
Resultado financeiro líquido	28.649	22.314	78.165	49.255
Participações nos lucros de coligadas	2.150	857	7.084	2.050
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	117.405	72.569	441.957	190.773
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(18.803)	(20.298)	(134.562)	(47.010)
Diferido	(16.010)	4.944	(11.641)	(15.371)
Operações Descontinuadas	-	(3.409)	-	(3.409)
Lucro líquido do exercício	82.592	53.806	295.754	124.983
Lucro líquido por ação - R\$	0,185	0,121	0,663	0,280

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

	Consolidado	
	31/12/10	31/12/09
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	295.754	124.983
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	34.479	35.875
Custo na venda de ativos imobilizado e intangível	12.417	31.112
Equivalência patrimonial	(7.084)	(2.050)
Provisão para riscos de créditos	3.325	15.695
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.641	15.371
Juros e variações apropriados	33.177	1.032
Participações minoritárias	(784)	28
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(140.160)	(141.016)
(Aumento) redução em outras contas a receber	1.208	87.905
(Aumento) redução nos estoques	(75.610)	47.978
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	(144.750)	(23.084)
Aumento (redução) em fornecedores	100.052	53.261
Aumento (redução) em outras contas a pagar	134.920	(77.194)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	258.585	169.896
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos de subsidiárias	2.247	326
Adições de imobilizado	(72.888)	(93.939)
Adições de intangível	(10.122)	(6.862)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	(720)	(13.143)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(81.483)	(113.618)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	12	(249)
Captação de empréstimos e financiamentos	595.504	717.879
Pagamento de empréstimos	(457.148)	(548.591)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(56.437)	(60.906)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(73.069)	(78.919)
Ações em Tesouraria	(10.923)	2.117
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(2.061)	31.331
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	(1.890)	(4.714)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	498.972	416.077
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	672.123	498.972
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	173.151	82.895

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.